

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

MARIANA MAGALHÃES E SILVA

**INOVAÇÕES CURRICULARES E PESQUISAS DE EGRESSO NO CAMPO
DA ADMINISTRAÇÃO, NO BRASIL.**

Mariana, MG

2023

MARIANA MAGALHÃES E SILVA

**INOVAÇÕES CURRICULARES E PESQUISAS DE EGRESSO NO CAMPO
DA ADMINISTRAÇÃO, NO BRASIL.**

Monografia apresentada como requisito parcial para aprovação na disciplina CAD022 do Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto.

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Machado Saraiva

Mariana, MG

2023

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S586i Silva, Mariana Magalhaes e.
Inovações curriculares e pesquisas de egresso no campo da administração, no Brasil. [manuscrito] / Mariana Magalhaes e Silva. - 2023.
26 f.: il.: tab..

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Machado Saraiva.
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto.
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Administração .

1. Ensino superior - Administração. 2. Formação profissional. 3. Currículos. 4. Ideologia - Poder. I. Saraiva, Carolina Machado. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 37.016

Bibliotecário(a) Responsável: ELIANE APOLINARIO VIEIRA AVELAR - CRB6/3044



FOLHA DE APROVAÇÃO

Mariana Magalhães e Silva

Inovações Curriculares e Pesquisas de Egresso no Campo da Administração, no Brasil

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração

Aprovada em 24 de agosto de 2023.

Membros da banca

Profa. Dra. Carolina Machado Saraiva - Orientador(a) - Universidade Federal de Ouro Preto
Profa. Dra. Simone Aparecida Simões Rocha - Universidade Federal de Ouro Preto
Profa. Dra. Fernanda Carla Wasner Vasconcelos - Programa de Pós-graduação em Administração da PUC Minas

Profa. Dra. Carolina Machado Saraiva, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 08/09/2023



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Machado Saraiva, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/08/2023, às 18:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0583544** e o código CRC **C22C7051**.

RESUMO

A construção estratégica de um currículo perpassa questões de ideologia e poder, resultando uma matriz como representação orgânica dos embates existentes no curso. O currículo contém uma dimensão objetiva, formada pelo elenco das unidades curriculares, e também uma dimensão oculta, expressa pelas formas e sentidos contidos na formação do egresso, como as práticas educativas, as formas de apropriação do conhecimento e os sistemas de recompensa. Tais questões referem-se tanto à busca de uma formação adequada do egresso, como da constituição ideológica de qual é o seu papel no sistema capitalista de produção. Muitas vezes denominada de ‘empregabilidade’, a formação de egressos de ensino superior acaba por ser uma faceta das configurações identificatórias do sistema neoliberal na instrumentalização do ensino superior, mesmo nas Instituições de Ensino Superior públicas. Considerando-se que o curso de Administração é o terceiro em número de matrículas no Brasil (INEP, 2022), evidencia-se a importância de analisar-se a constituição de pesquisa sobre egresso na área. Partindo-se da importância evidenciada dos egressos para a Auto-Avaliação Institucional das IES e tendo em vista que não há registros de padronização de pesquisas de perfil de egresso, o presente estudo tem como objetivo analisar como se configuram as pesquisas de perfil do egresso na área de Administração, no Brasil, segundo a metodologia de meta-síntese de Hoon (2013). O uso dessa metodologia é justificado, pois busca sintetizar o potencial cumulativo de estudos de caso isolados. Para o artigo a seguir, foram analisados 18 arquivos, entre artigos e trabalhos de conclusão de curso. As discussões apontam para cinco dimensões a serem estudadas na busca pelo perfil do egresso, sendo a dimensão social, acadêmica, profissional, de competências e habilidades e da avaliação institucional. Como resultado, tem-se a proposição de um questionário modelo para as pesquisas de perfil de egresso na área da Administração, no Brasil.

Palavras-chave: Egresso; Meta-síntese de Hoon; Pesquisas de Perfil de Egresso.

ABSTRACT

The strategic construction of a curriculum involves issues of ideology and power, resulting in a matrix as an organic representation of the existing struggles within the course. The curriculum comprises an objective dimension, formed by the set of curricular units, as well as a hidden dimension, expressed through the forms and meanings contained in the graduate's education, such as educational practices, knowledge appropriation forms and reward systems. These issues are related to both the pursuit of appropriate graduate education and the ideological constitution of their role in the capitalist production system. Often referred to as 'employability,' the formation of graduates from higher education ends up being a facet of the identificatory configurations of the neoliberal system in the instrumentalization of higher education, even in public Higher Education Institutions. Considering that the Administration course is the third-largest in terms of enrollments in Brazil (INEP, 2022), the importance of analyzing research on graduates in the field becomes evident. Given the highlighted importance of graduates for Institutional Self-Assessment in HEIs and the lack of standardized records of graduate profile surveys, this study aims to analyze how graduate profile surveys in the field of Administration are configured in Brazil, using Hoon's meta-synthesis methodology (2013). The use of this methodology is justified as it seeks to synthesize the cumulative potential of isolated case studies. For the following article, 18 files, including articles and undergraduate theses, were analyzed. The discussions point to five dimensions to be studied in the search for the graduate profile, namely the social, academic, professional, competencies and skills, and institutional evaluation dimensions. As a result, a proposed model questionnaire for graduate profile surveys in the field of Administration in Brazil is presented.

Keywords: Graduate; Hoon's meta-synthesis; Graduate Profile Surveys.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	07
2.1 A formação do Administrador.....	07
2.2 O acompanhamento de Egressos.....	12
3. METODOLOGIA.....	13
4. ANÁLISE DE DADOS.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
6. REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

Na segunda metade do século XVII, na Inglaterra, surgia o movimento da Revolução Industrial. Esse período foi um marco para o desenvolvimento tecnológico que, posteriormente, ganhou forças no mundo todo acarretando inúmeras transformações na economia mundial, garantindo inclusive o surgimento de indústrias e a consolidação do capitalismo. O capitalismo, modelo econômico adotado em diversos países, inclusive no Brasil, estabelece que empresas, dinheiro e poder sejam os subsídios para o bem-estar, qualidade de vida e o devaneio da felicidade (LIMA; SANTOS, 2018).

Desde então, muitas transformações ocorreram no cenário econômico, inclusive a inversão da era industrial para a era da informação e do conhecimento. Há ainda novos estudos (LONGO; PADOVANO; UMBRELLO, 2020; DI NARDO; YU, 2021) que discutem uma nova onda revolucionária, a Indústria 5.0, que considera a sustentabilidade, a centralidade no ser humano, a resiliência organizacional e a colaboração entre o ser humano e máquina (DI NARDO; YU, 2021). Nesse novo cenário, valores humanos, meio ambiente e o planeta são preservados e respeitados.

Entende-se também que o sucesso (ou insucesso) das empresas está intimamente relacionado a bons administradores, capazes de alcançar melhores resultados, valorizando o capital intelectual, mantendo a visão sistêmica da empresa com o ambiente que se relaciona (GIACOMIN; SIMON; TOSTA, 2018). Portanto, para as empresas, os administradores qualificados se apresentam como vantagem competitiva.

Corroborando com as ideias acima, percebe-se a educação intermediada pelas Instituições de Ensino Superior (IES) como importante base fomentadora de conhecimentos e competências que viabilizam a melhoria de competências individuais, sendo responsabilidade dessas a formação de profissionais aptos ao gerenciamento de organizações. Legitimando esse ideal, a Diretriz Curricular Nacional (MEC, 2021) justifica que o perfil do egresso deve ser capaz de atuar sobre questões técnicas, sociais e econômicas da produção, deve ser capaz de tomar decisões e gerenciar organizações com flexibilidade e perspectiva de futuro.

É muito importante que a IES conheça o que os egressos pensam a respeito da sua formação, com o objetivo de realizar ajustes necessários no seu sistema de ensino. Ademais,

entender como os profissionais atuam no mercado e quais as adaptações nos setores em que atuam, permite à universidade ponderar seu sistema de ensino comparativamente ao mercado de trabalho.

No que diz respeito ao âmbito acadêmico e tendo em vista que a universidade exerce grande influência sobre o discente, impactando diretamente na sua formação e no futuro profissional, justifica-se a relevância do tema, pois esse servirá de subsídio à universidade que, ao comparar o perfil do egresso e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, atualizada em outubro de 2021, perceberá o direcionamento para mudanças mais assertivas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e no Plano de Ensino (PE).

Por se tratar de um estudo que dispõe de resultados de outros 18 com potencial cumulativo, caracteriza-se essa pesquisa como uma meta-síntese que tem sua importância qualificada pela construção de novas teorias ou a limadura de teorias existentes, através da extração, análise e síntese de evidências qualitativas. Entende-se a relevância da meta-síntese ao passo em que busca sintetizar evidências relevantes de estudos de casos sobre um dado tema, a fim de propor uma nova teoria que possa ser replicada (HOON, 2013).

A importância da meta-síntese aplicada ao estudo do perfil do egresso pode ser justificada pois, não existe na bibliografia pesquisada, uma padronização de pesquisas de perfis de egressos do curso de Administração, bacharelado, que revele a normalização desses perfis. À vista disso, objetiva-se ao final do estudo em questão, analisar como se configuram as pesquisas de perfil do egresso na área de Administração, no Brasil, segundo a metodologia de meta-síntese de Hoon (2013).

O trabalho a seguir é estruturado em referencial teórico, discutindo a formação do administrador e o acompanhamento dos egressos, no Brasil; metodologia, explicativa para a meta-análise de Hoon (2013); análise de dados; e considerações finais, onde são pontuados os principais levantamentos e limitações.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Formação do administrador

Os primeiros cursos de Administração no Brasil são de 1902, nas escolas Álvares Penteado, no Rio de Janeiro e Academia do Comércio, em São Paulo, porém ambos não eram regulamentados. No ano de 1946, com a instalação de várias indústrias no Brasil, houve o

aumento na demanda por mão de obra qualificada e pessoal especializado em gestão de negócios, culminando na fundação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade Federal de São Paulo (USP) (MELO, 2020).

Nos anos 1950, foram fundadas a Escola de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) no Rio de Janeiro e em São Paulo. A crescente oferta de cursos de graduação em administração culminou a profissionalização desse ensino. Em 09 de setembro de 1965, foi regulamentada pela Lei nº 4.769 (CFA, 2023), a partir de então, foram elaborados órgãos normativos e de inspeção da profissão, e somente profissionais registrados no Conselho Regional de Administração (CRA) poderiam exercer a profissão. Esse acontecimento desencadeou expansão na oferta de cursos de Administração.

Atualmente, o perfil do administrador, em sua maioria, é do sexo masculino, 33 anos, egresso de universidade particular, possui especialização em alguma área da administração, e atua em administração geral, financeira ou recursos humanos, em empresas de grande porte. Em 2015, o percentual de administradoras era de 34%. (CFA, 2023)

O curso de graduação em Administração ocupa o terceiro lugar em número de matrículas nas Instituições de Ensino Superior (IES) (INEP, 2021), inferindo que tal profissional tem sido cada vez mais requisitado no mercado, em órgãos públicos e privados, sendo as áreas mais demandadas: Administração Geral, Financeira, Vendas e Recursos Humanos (CFA, 2023). Considerando o exposto anteriormente, entender o perfil destes profissionais é fundamental para o aprimoramento das ações relacionadas aos cursos de graduação ofertados pelas IES, objetivando atender as exigências do mercado de trabalho.

No intuito de legitimar a profissão, em 1966 foi instaurado, pelo Conselho Federal de Educação, o primeiro currículo mínimo que traduzia o contexto vivenciado no Brasil nesse período, em que empresas estatais e estrangeiras se instituíam no país. O currículo foi atualizado em 1993, com a finalidade de capacitar os profissionais às novas demandas das organizações (CALIARI, 2018 p.47).

Para Fischer (2003), esse instrumento é composto por elementos que vão compor o ensino-aprendizagem do aluno. É o conjunto de matérias, métodos e meios que assume configurações de disciplinas e métodos disciplinares, objetivando o perfil desejável de um profissional. Também tem por finalidade a uniformização dos cursos ofertados no Brasil, como a padronização da carga horária e das disciplinas (ARANTES, 2018, p. 365).

Conforme Parecer N°: CNE/CES 67/2003, o currículo mínimo, o primeiro aprovado em 1966 e retificado em 1993 (CFA, 2023) versava sobre o detalhamento das disciplinas e carga horária a serem cumpridas obrigatoriamente, sob pena de não reconhecimento do curso. Esse caráter coletivo dos currículos tinha como objetivo a igualdade na formação dos profissionais de diferentes instituições no país. Esse modelo de currículo é criticado pela formalidade e rigidez da sua configuração, pouca ou nenhuma autonomia para as IES elaborarem seu próprio projeto ou alterarem atividades e conteúdos conforme atualização da ciência (MEC, 2003).

O Parecer N°: CNE/CES 776/97, no entanto, instituiu orientações para as diretrizes curriculares e definiu que essas devem “se constituir em orientações para a elaboração dos currículos; ser respeitadas por todas as IES; e assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes” (MEC, 2003).

Desde sua regulamentação em 1965, e com a crescente industrialização ocorrida no Brasil nessa época, o curso de administração ganhou forças gradativamente, e em 2010 já contava com 1.805 cursos regulamentados no MEC (CFA, 2023). Porém, muito se discute acerca da qualidade de ensino desses cursos, uma vez que, por influência da expansão industrial, o ensino foi submetido à racionalidade técnica. Conceitos como o de eficiência e produtividade passaram a incorporar o vocabulário da educação.

As Diretrizes Curriculares Nacional da graduação em Administração, bacharelado, foram instituídas pela Resolução N° 04, em julho de 2005. No entanto, essas DCN foram atualizadas pela Resolução N° 05, de outubro de 2021. As diretrizes objetivam profissionais com “um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer) ” e egressos com um conjunto equilibrado de competências e habilidades humanas, analíticas e quantitativas (MEC, 2021, p. 1)

Tabela 1: Competências e Habilidades descritas na Resolução N° 5, DE 14 de Outubro de 2021

<p>Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador</p>	<p>Capacidade de integrar conhecimentos e aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.</p>
---	--

Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica	Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).
Analisar e resolver problemas	Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.
Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades	Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.
Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional	Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.
Gerenciar recursos	Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.
Ter relacionamento interpessoal	Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em equipe e a efetiva gestão de conflitos.
Comunicar-se de forma eficaz	Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.
Aprender de forma autônoma	Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Fonte: Adaptado de MEC, 2021.

A mudança mais latente nas Diretrizes Curriculares Nacionais da graduação em Administração (MEC, 2021), bacharelado, diz respeito à obrigatoriedade de práticas profissionais supervisionadas, que não eram previstas na resolução revogada. A proposta é integrar práticas que desenvolvam e consolidem competências que o mercado requer. Essa resolução prevê também que essas competências tenham seu desenvolvimento ao longo do

curso e não se limitem apenas à exposição de uma disciplina ou de seu componente curricular, ficando à cargo do egresso praticar essas competências em outros meios similares ao de atuação profissional.

Para Maciel *et al.* (2018), a administração exige que o profissional atue em processos organizacionais obedecendo metodologias científicas e requer a estratégia de construção do capital intelectual juntamente com a base de dados, para apoio às tomadas de decisão. Para Giacomini, Simon, Tosta, 2018, p. 188, “o administrador precisa ir além da utilização das ferramentas de gestão que lhe são apresentadas, ele precisa estar apto a desenvolver novas estratégias, inovando e melhorando seu campo de atuação profissional.”

Em um cenário facilmente mutável e altamente globalizado, o administrador precisa adequar continuamente o seu perfil profissional, tornando-se capaz de atualizar as organizações com tendências de mercado, tornando-a altamente competitiva. As empresas, cada vez mais exigentes e um número cada vez maior de concorrentes, têm selecionado indivíduos que sejam aptos a trazerem mudanças e acompanhar os meios tecnológicos que permeiam a organização (SANTOS, 2022 p.15) permitindo que essa se mantenha sempre competitiva no mercado.

O perfil profissional do administrador moderno deve ser baseado no desenvolvimento do pensamento sistêmico, isto é, ter a habilidade de atuar com solidez e lógica na gestão, orientando suas decisões através da conjuntura de dados e informações, implicando em melhores resultados. O número e a diversidade de trabalhos desenvolvidos pelo administrador exigem da visão sistêmica de suas funções.

O termo empregabilidade pode estar associado a diversos sentidos, como às condições de trabalho de uma sociedade neoliberal, à capacidade do empregador em se manter empregado, às suas competências e habilidades ou ainda à diferença entre vagas de empregos oferecidas e número de profissionais ocupantes dessas vagas. No viés da gestão de pessoas, esse termo está associado ao melhor aproveitamento da capacidade e habilidade dos empregados frente às exigências de mercado (CAMPOS *et al.*, 2020).

De forma simplificada, a empregabilidade está associada à forma com que o empregado busca fazer-se desejado pelo mercado de trabalho. É uma exigência profissional em busca do aperfeiçoamento dos conhecimentos. De um lado, a abrangência de estudos na Administração proporciona ao administrador a possibilidade de escolha entre áreas de atuação como logística, financeiro, recursos humanos e marketing, que no entanto, precisam ser aprimorados e

aprofundados, pois essa área requer habilidades para dar embasamento ao administrador nas tomadas de decisão, e de outro, o surgimento ávido de tecnologias e uma nova visão de mercado de trabalho e a crescente a busca por profissionais cada vez mais habilitados qualificados para esses avanços.

Santos (2022), discute também que a empregabilidade é pautada na autonomia, fazendo com que o empregado conheça suas habilidades e potenciais para o mercado qualificado, entretanto, a empregabilidade como disciplina faz do indivíduo mais desejável pois a disciplina controla o indivíduo em suas ações, gestos e movimentos, maximizando suas potencialidades através de um aperfeiçoamento constante que extrai o máximo de utilidade do empregado, diminuindo a capacidade de revolta e tornando-o mais obediente na organização (LE MOS; RODRIGUEZ; MONTEIRO, 2011).

Ao concluir sua formação superior, o egresso precisa estar preparado de acordo com as exigências de mercado e é responsabilidade da universidade a criação da identidade profissional do egresso, seja por meio de práticas, pesquisas ou empresas juniores.

2.2 O Acompanhamento de Egressos

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), juntamente com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), avaliam periodicamente os cursos de graduação com a finalidade de conhecer as condições de ensino ofertadas aos estudantes, o perfil do corpo docente, as instalações físicas da IES e as práticas didáticas utilizadas. Os resultados dessas avaliações fornecem dados que auxiliam a universidade nos processos de reconhecimento dos cursos.

Para as IES, uma boa forma de medir a qualidade do curso ofertado e tomar atitudes mais assertivas é através da manutenção da relação com os egressos. Esse relacionamento também beneficia o egresso, que ao adentrar no mercado profissional, é confrontado com inúmeros obstáculos e demandas. Lordelo e Dazzani (2012) acreditam ser imprescindível compreender os egressos, de forma a saber em quais pontos a universidade cumpre seus objetivos e quais são os frutos do ensino ofertado aos egressos.

Concomitantemente à importância do egresso para a avaliação da IES, o Roteiro de Auto Avaliação Institucional, proposto pelo SINAES, em seu terceiro eixo avaliativo, Políticas

Acadêmicas, aconselha o acompanhamento com os egressos, através da inserção profissional no mercado de trabalho e da participação destes na vida das IES. Entretanto, fundamentações mais importantes que auxiliariam a IES a manter o relacionamento com o egresso mais próximo e eficiente ainda constam no núcleo de temas optativos entre os indicadores de avaliação. Acompanhar os egressos e a inserção destes no mercado de trabalho se torna essencial para a gestão eficiente da universidade, que terá fontes de informações para subsidiar mudanças no PPC e no Plano de Ensino (PE) (GIACOMIN; SIMON; TOSTA, 2019).

Conforme Barbosa, Menezes e Silva (2018) afirmam, a instituição de ensino superior qualifica e prepara o egresso para o mercado de trabalho através da formação acadêmica eficaz e que atenda às necessidades das organizações e as transformações provocadas no estudante ao longo da graduação ocorrem desde a composição do corpo docente da IES até a diversidade cultural em que a instituição está inserida, afetando de forma benéfica o estado psicológico do alunado.

Pode-se afirmar, portanto, que inserir os egressos na Auto Avaliação Institucional tende a melhorar os índices avaliativos da IES e subsidia informações relevantes sobre as exigências do mercado de trabalho, que conseqüentemente resultarão em mudanças nas propostas político-pedagógicas, sucedendo à melhor qualificação pela instituição. Para Giacomini, Simon e Tosta (2019) uma política de acompanhamento consistente deve, não somente posicionar o profissional no mercado de trabalho, mas também promover a educação continuada.

3. METODOLOGIA

A pesquisa, de caráter qualitativo, empregou a metodologia de revisão sistemática da literatura, sob a forma de meta-síntese (HOON, 2013), utilizada quando busca-se sintetizar estudos qualitativos sobre um tópico a fim de localizar temas, conceitos ou teorias-chave que forneçam novas ou mais poderosas explicações para o fenômeno sob análise (SIDDAWAY; WOOD; HEDGES, 2019), é um projeto de pesquisa exploratório e indutivo de estudos qualitativos primários que visam contribuições para além daquelas já alcançadas (HOON, 2013).

A meta-síntese, metodologia empregada nesse estudo, objetiva estabelecer um padrão, que é considerado estado da ciência, para o que é conhecido, onde pesquisas futuras possam se fundamentar a fim de serem consideradas válidas (HOON, 2013). Nesse artigo, é pesquisado e

construído a estrutura de uma proposta unificadora para pesquisas de perfil de egressos das IES, baseando-se em pesquisas desse mesmo tipo já realizadas.

A metodologia de Hoon (2013) enuncia oito passos para o desenvolvimento de uma nova teoria ou refinamento de teorias já existentes. No primeiro momento é feito o delineamento do problema de pesquisa bem especificada, que facilita a operacionalização das variáveis a serem extraídas dos estudos primários, que objetiva a identificação de um problema claro de pesquisa, em seguida busca-se a localização da relevância do tema a partir da indicação das palavras chaves, ancorando o tema e formulando uma estratégia de busca dos estudos que serão examinados.

Na pesquisa em questão, foi realizado um levantamento em bases indexadas e repositórios acadêmicos publicados nos portais, sendo eles: Scopus, Redalyc, Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A pesquisa foi realizada seguindo palavras-chaves como Administração; Egresso; Former Student Management; Business. As restrições impostas foram as publicações sobre programas de mestrado, doutorado ou graduação em administração pública e na modalidade EAD. A busca refere-se ao período de 2018-2022, para verificarmos os trabalhos publicados nos últimos 5 anos.

A terceira etapa da elaboração de uma meta-síntese consiste em formular os critérios de inclusão e exclusão dos estudos, seja através da metodologia, do foco da pesquisa ou da fundamentação teórica desta. Esses critérios devem ser claros e concisos. Aplicando essa etapa ao estudo em desenvolvimento, tem-se o seguinte cenário: inicialmente foram coletados 93 arquivos, entre artigos e publicações de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que faziam alusão ao problema de pesquisa, entretanto, na linha de desenvolvimento, se diferiam pelos objetivos da pesquisa. Desses, 23 artigos e 8 TCC abordaram os temas relacionados ao objetivo desta pesquisa. Ao partir para o confronto dos resumos, 11 artigos e 5 TCC foram considerados, uma vez que os demais trabalhos conduziam a linha de pesquisa com direcionamento a comparações salariais, perfil do egresso apenas em determinadas áreas da Administração, elaboração de um modelo educativo em administração, fator empregabilidade ou o perfil do egresso da IES. Entre os artigos selecionados, 7 são de natureza qualitativa e 4 quantitativos, enquanto os Trabalhos de Conclusão de Curso, 3 são mistos, 1 qualitativo e 1 quantitativo.

A etapa seguinte da metodologia de Hoon (2013) consiste em extrair e codificar os dados dos estudos primários. É imprescindível a leitura minuciosa de cada estudo, a fim de coletar os insights procedentes para que não haja perda de conteúdo no momento da elaboração de uma nova teoria. Nessa etapa são ordenadas e caracterizadas as evidências de cada estudo de caso, atentando-se para a sensibilidade e particularidade em que ele se encontra imerso. Posteriormente, os estudos são analisados em um nível mais específico, buscando identificar sequências de variáveis que foram detectadas nos estudos, bem como tecer uma rede causal dos estudos. Esse período consiste em identificar os temas, conceitos e padrões centrais dos estudos primários, que possivelmente delinearão uma nova teoria.

Tem-se, portanto, a sexta etapa do procedimento metodológico, que discorre sobre a sintetização transversal dos estudos, em que é feito o cruzamento das redes causais, a fim de obter o acúmulo de sequências de variáveis resultando em uma variável central. O passo seguinte, a construção da teoria da meta-síntese, identifica as principais mudanças e similaridades entre os estudos, vinculando os resultados de volta à literatura.

Por fim, na oitava etapa dessa metodologia são discutidos os resultados do estudo de meta-síntese e suas principais limitações. A discussão deve ser feita com rigor, confiabilidade e deve ser validada através dos procedimentos e atividades utilizadas. Tem-se, ao final dessa etapa, a proposta de novos insights ou teorias que estarão fundamentadas em uma metodologia confiável e assertiva.

4. ANÁLISE DE DADOS

Para formular o estudo a seguir, foram pesquisados e estudados 16 arquivos, entre artigos e trabalhos de conclusão de curso, que posteriormente foram categorizados através de objetivos, limitações e conclusões.

Na amostra total dos trabalhos, os objetivos gerais das pesquisas encontradas podem ser categorizados em dois grandes grupos, sendo o primeiro com o objetivo de analisar o perfil profissional do egresso da IES, analisar como o egresso percebe a universidade como diferenciadora na sua carreira e as perspectivas profissionais. Enquanto o segundo grupo, o objetivo é analisar a influência da comunidade acadêmica na formação do egresso, seja através das disciplinas da grade curricular, das competências e habilidades desenvolvidas ou dos planos de ensino.

No que diz respeito às limitações de estudo, há convergência para a dificuldade de acesso aos egressos, pois muitas universidades perdem o vínculo com esses após a formatura; limitações quanto à região de estudo em que a IES está inserida e baixa adesão dos pesquisados.

Devido à diversidade dos respondentes, da gestão da universidade e do formato de pesquisa, as conclusões podem ser de diferentes tipos. Entre as conclusões que se convergem, podemos citar a necessidade de estudo continuado, uma vez que apenas a grade curricular obrigatória não se mostra efetiva para a empregabilidade dos egressos; a necessidade de fluência em uma segunda língua; e inserção de outras disciplinas na grade obrigatória do curso, como de negócios internacionais e autoconhecimento; e atividades extracurriculares que mesclam teoria e prática empresarial (ARAÚJO *et al.*, 2018; BOSSER, 2019; MELO, 2020; SANTOS, 2022; SILVA *et al.*, 2021).

Outra conclusão que pôde-se observar nos estudos é a associação de melhores cargos e salários aos egressos que continuaram os estudos após a conclusão da graduação, seja através de pós-graduação como MBA, mestrado e doutorado ou cursos de aprofundamento em áreas distintas da administração, como foi no caso dos estudos (BARBOSA; MENEZES; SILVA, 2018; SANTOS, 2022; ARAÚJO *et al.*, 2018)

Algumas conclusões isoladas, mas importantes de serem mencionadas, estão nos estudos de Testoni, 2019, que mencionam, na opinião dos egressos, o distanciamento da teoria ministrada em sala de aula das práticas de gestão aplicadas nas empresas. Essa conclusão vai ao encontro do trabalho de Giacomini, Simon e Tosa, 2019, que menciona que as habilidades são desenvolvidas apenas em nível parcial e maior atenção à teoria em detrimento da prática.

Tabela 2: Relação dos estudos trabalhados neste artigo.

Autor(es), ano	Título	Palavras-Chaves	Objetivo Geral
Arantes e Filho, 2018	Ensino da Administração: as traduções das competências para os planos de ensino são possíveis?	Ensino da Administração; Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração; Competências.	Compreender como os docentes que preparam os Planos de Ensino traduzem as competências emanadas das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração, bacharelado e do Projeto Pedagógico de Curso para os planos, definindo as metodologias necessárias para as aulas, contemplando a teoria e a prática que garantam o alcance das competências previstas.

Araújo <i>et al.</i> , 2018	Atuação profissional dos egressos do curso de bacharelado em administração no campus de Juara-MT/Brasil	Curso de Administração; Profissionalização; Perfil do Egresso.	Analisar a atuação profissional dos egressos do curso de Bacharelado de Administração, Campus de Juara-MT, turmas fora de sede 2001 e 2022.
Barbosa, Menezes e Silva, 2018	Percepção sobre o curso de Administração e perfil dos egressos da Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba	Carreira; Administração; Profissional Recém-Formado.	Identificar o perfil dos egressos do curso de Administração da UFV/CRP
Bosser, 2019	Perfil do egresso dos formandos do curso de Administração do Campus Prof. Francisco Gonçalves Quiles do Período 2013 a 2017	Egresso; Perfil; Formandos; Administração.	Estudar o perfil profissional do egresso do curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia, Campus prof. Francisco Gonçalves Quiles, no período compreendido entre 2013 a 2017
Caliari <i>et al.</i> , 2018	A formação do administrador e a sua orientação profissional para o mercado de trabalho: A percepção dos acadêmicos de uma universidade privada do interior do Rio Grande do Sul	Formação do Administrador; Universidade Privada; Mercado de Trabalho.	Analisar a percepção dos acadêmicos de uma Universidade privada no interior do Rio Grande do Sul a respeito das ações desenvolvidas pela instituição no que se refere à formação e orientação do administrador para o mercado de trabalho.
Campos <i>et al.</i> , 2020	Perfil do egresso em Administração: estudo em uma faculdade particular mineira	Perfil; Egresso; Administração.	Caracterizar o perfil do egresso do curso de Administração de uma faculdade particular de pequeno porte localizada no sul de Minas Gerais.
Diehl, Braido e Cerutti, 2020	Análise das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração de Empresas e do perfil do egresso na perspectiva do Vale do Taquari/RS	Administrador de Empresas; Competências; Diretrizes curriculares nacionais; Perfil do egresso.	Analisar se DCN do curso de Administração de Empresas estão alinhados com o perfil do Administrador requerido pelo mercado de trabalho do Vale do Taquari/RS.
Giacomin, Simon e Tosta, 2019	Perfil e perspectiva dos egressos do curso de Administração da UFFS: um estudo realizado no Campus Chapecó/SC	Avaliação de Cursos; Egressos; Gestão Universitária.	Analisar o perfil e as perspectivas dos egressos do curso de administração da UFFS - Campus Chapecó/SC e sua contribuição para a avaliação do curso e da universidade.
Lima e Santos, 2018	Análise sobre carreiras, oportunidades e desenvolvimento profissional do egresso de Administração da FASETE	Administrador; Mercado de Trabalho; Carreira.	Verificar se os egressos em administração estão alcançando espaço no atual cenário de mercado de trabalho competitivo e no que foi proposto durante o curso .

Maciel <i>et al.</i> , 2018	Competências e habilidades para empregabilidade dos egressos de administração: a experiência de uma universidade gaúcha	Curso de Administração; Empregabilidade; Competências.	Apresentar as percepções dos egressos de uma universidade comunitária localizada na região Noroeste do Rio Grande do Sul e dos empregadores desses egressos a partir das oito competências citadas nas diretrizes curriculares do MEC.
Marzall <i>et al.</i> , 2019	Análise do perfil profissional dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria	Egressos; Desenvolvimento Acadêmico; Vínculo Universidade e Ex-Alunos.	Identificar os egressos do curso de Administração da UFSM entre os anos de 1975-2015 e analisar seu perfil profissional e posição de mercado de trabalho.
Melo, 2020	A influência das disciplinas de formação profissional sobre a gestão de carreira dos concluintes e egressos do curso de Administração da UFPE - CAA	Administração de Carreiras; Concluintes; Disciplinas de Formação Profissional; Egressos; UFPE-CAA.	Avaliar a influência das disciplinas de formação profissional do administrador na gestão de carreira dos concluintes e egressos do curso de Administração da UFPE-CAA
Santos, 2022	Análise do perfil dos egressos do curso de Administração da UFAL – Campus Arapiraca	Egresso; Empregabilidade; Administração.	Analisar o perfil dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Arapiraca.
Testoni, 2019	A formação da identidade profissional do aluno de graduação em Administração: A percepção dos egressos	Administração; Formação; Profissional; Egressos.	Compreender a percepção dos egressos do curso de graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina quanto a formação de sua identidade profissional.
Urbano, 2019	As Diretrizes Curriculares de Administração e a formação dos profissionais: uma análise nos cursos presenciais de Administração em Araguaína – TO	Curso de Administração; Diretrizes curriculares; Formação; Competências.	Entender como o currículo de Administração proposto pelas Instituições de Ensino Superior conduz a formação dos futuros profissionais.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Com o objetivo final de analisar como se configuram as pesquisas de perfil de egresso na área de Administração, no Brasil, segundo a metodologia de meta-síntese de Hoon (2013) e propor um metamodelo para futuras pesquisas de perfil de egresso, a etapa seguinte deste estudo buscou identificar as variáveis-chaves de uma pesquisa de perfil de egresso com base nas pesquisas de estudos anteriores.

O primeiro bloco de perguntas diz respeito à dimensão social e se faz presente em 9 trabalhos de uma amostra inicial de 16, sendo eles Barbosa, Menezes e Silva, 2018; Marzall *et al.*, 2019; Caliari *et al.*, 2018; Giacomini, Simon e Tosta, 2019; Lima e Santos, 2018; Santos,

2022; Testoni, 2019; Melo, 2020; Bosser, 2019. Nos outros arquivos, de maneira mais simplória, essa dimensão também é apresentada.

O objetivo inicial da dimensão social, além de entender como são classificados os egressos da universidade em estudo, também é de gerar níveis comparativos com o perfil do administrador segundo as pesquisas do Conselho Federal de Administração, que no último censo indicou como sendo: majoritariamente masculino, casado, com dependentes e idade média de 33 anos (CFA, 2023).

Apesar de constar em apenas um trabalho (GIACOMIN; SIMON; TOSTA, 2019) o questionamento quanto à raça do egresso, entende-se a necessidade dessa pergunta e, portanto, inclui-se esse questionamento, para compreender como tem sido a inserção racial nas universidades e no mercado de trabalho. As respostas quanto a isso, se bem trabalhadas e associadas de maneira correta, podem gerar insumos para fomentar pesquisas futuras, seja para entender se a política de cotas da universidade tem sido bem trabalhada, entender a evasão desses alunos ou até mesmo aprofundar nas condições de trabalho e remuneração que eles se encontram.

Para a segunda dimensão estudada na pesquisa de perfil, tem-se a dimensão profissional que busca descrever as condições de trabalho que o egresso está inserido. Essa dimensão foi elaborada através da sintetização de perguntas que compõem os trabalhos de Araújo *et al.*, 2019; Barbosa Menezes e Silva, 2018; Bosser, 2019; Caliaro *et al.*, 2018; Giacomini, Simon e Tosta, 2019; Lima e Santos, 2018; Marzall *et al.*, 2019; Santos, 2022; Silva *et al.*, 2021.

Primeiramente foi feita uma leitura minuciosa desses trabalhos para entender as especificidades da aplicação desses questionários. Em seguida, foram feitas as combinações de perguntas que permitem, ao final do questionário, traçar o perfil profissional do egresso e entender as particularidades de cada respondente. Saber se o egresso está empregado e se possui registro no CFA auxilia no entendimento de este estar atuando na área de formação.

No estudo de Araújo *et al.*, 2019, é feito o questionamento quanto à fluência em outras línguas. Partindo dessa indução, considerando que a segunda língua pode ser percebida como formação complementar e tendo em vista o resultado da pesquisa de Giacomini, Simon e Tosta, 2019, p. 197, que aponta “a falta de conhecimento de outros idiomas resultou em uma dificuldade [no mercado de trabalho] considerável com índice de 18,6%” percebe-se a

importância desse questionamento para entender melhor a situação do egresso e sua colocação no mercado de trabalho.

No questionamento quanto à percepção do egresso no que diz respeito às dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, as respostas provenientes serão capazes de auxiliar as universidades no preparo maior de seus alunos e auxiliar os próprios alunos para que busquem conhecimento e preparo para além daqueles oferecidos pela IES.

A discussão a respeito da renda mensal dos egressos proporciona ao pesquisador entender como se configuram as relações entre a faixa salarial, área de atuação e cargo ocupados, e entre faixa salarial e educação continuada, sendo essa última relação exemplificada no estudo de Marzall *et al.*, 2019 quando:

Evidencia-se que mais de 60% dos alunos de Administração da UFSM seguiram estudando após se formarem, resultados que podem ser refletidos nos salários dos mesmos, já que mais de 50% dos ex-alunos indicaram receber mais de 7 salários mínimos. (MARZALL *et al.*, 2019, p. 12)

É possível também verificar a existência de diferença salarial entre homens e mulheres, podendo esses dados virarem fomento de um estudo futuro. Vale salientar que a renda individual do Administrador oscila em 3,1 a 10,0 salários mínimos (CFA, 2023).

Para a pergunta subsequente, quanto à perspectiva profissional do mercado, as respostas resultantes dos egressos fornecerão informações em tempo real de como estão observando a agitação do mercado e de vagas e a perspectiva profissional que o trabalhador tem para sua área.

Na terceira dimensão estudada, no que diz respeito à dimensão Acadêmica, o questionário aborda perguntas que auxiliam no entendimento do percurso traçado pelo egresso enquanto aluno, ainda cursando Administração na IES. São coletadas respostas que permitem que o pesquisado expresse sua visão, enquanto egresso, dos pontos em que a universidade pode melhorar no ensino, de modo a preparar melhor os alunos para o mercado de trabalho.

Os estudos que corroboram essa dimensão são de Barbosa, Menezes e Silva, 2018; Bezerra e Lima, 2018; Bossler, 2019; Caliari *et al.*, 2018; Giacomini, Simon e Tosta, 2019; Melo, 2020; Santos, 2018; Silva *et al.*, 2021; Testoni, 2019.

Entender, na ótica dos egressos, se a universidade preparou de fato o aluno para o mercado de trabalho, ou não, permite que a universidade receba essas informações e trabalhe

para melhorar os pontos de maior incidência, como a grade curricular, o corpo docente ou oficinas extracurriculares, que são questionadas mais adiante.

As participações em projetos extracurriculares, como cursos, monitorias, pesquisas, empresa júnior e outros correlacionados, auxiliam o aluno no desenvolvimento e aprimoramento de competências técnicas e comportamentais para fora dos limites da sala de aula, conforme afirmam Giacomini, Simon e Tosta, 2019, evidenciando a importância da existência e participação dessas oficinas.

“Essas atividades possibilitam agregar uma melhor qualidade à formação recebida pelos estudantes, pois auxiliam no alinhamento da teoria com a prática, além do que têm uma importância fundamental não apenas no desempenho acadêmico, mas nas escolhas futuras dos egressos, pois permitem a vivência de experiências diferenciadas no contexto acadêmico que poderão direcioná-los futuramente para áreas que eles encontrem maior afinidade, seja no que se refere à continuidade da formação acadêmica ou à inserção e atuação profissional.” (GIACOMINI, SIMON e TOSTA, 2019, p. 194)

As Diretrizes Curriculares Nacionais de 2021 também preveem e fazem recomendações, em seu Art. 4º parágrafo 8º, sobre o estímulo de atividades acadêmicas que estimulem a cultura empreendedora do aluno, de forma a integrar o conhecimento teórico e prático. Ao final da pesquisa, pode-se tentar estabelecer uma relação entre melhores cargos e salários *versus* a participação em projetos extracurriculares.

A educação continuada, ou a pós-graduação, também é relevante no que se relaciona com a inserção do profissional no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que expressa a preocupação do profissional com seu aperfeiçoamento contínuo e proporciona melhores empregos e chances de inserção profissional.

Por fim, observar e entender a relação do egresso com a universidade se faz importante, e é previsto no Roteiro de Auto Avaliação Institucional de 2004. Para Silva *et al.* (2017) “uma universidade que preocupa com o acompanhamento sistemático de seus egressos possui uma consciência crítica e uma capacidade de investigar, questionar e propor novos planejamentos e soluções, possibilitando a realização plena da sua função social. ”

Para o encadeamento da pesquisa, tem-se a quarta dimensão pesquisada que diz respeito à dimensão de Competências e Habilidades. Baseada nas competências previstas na DCN (2021) que preveem o desenvolvimento do aluno, essa dimensão busca entender, do ponto de

vista do egresso, como ele percebe a absorção e o desenvolvimento das competências e habilidades listadas que, em tese, foram formadas pela IES, essa dimensão é abordada através de dois questionamentos por competência requisitada. Esse questionamento retorna à IES sobre as tendências de ensino e formação da instituição, quais tópicos têm sido mais trabalhados e quais têm sido negligenciados.

Para sustentar essa dimensão, tem-se os seguintes estudos: Bosser, 2019; Giacomini, Simon e Tosta, 2019; Maciel *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2021.

Nesse momento, é importante ressaltar que, apesar da importância em avaliar as competências e habilidades desenvolvidas pelo egresso na IES, esse tópico foi pouco desenvolvido nas pesquisas utilizadas como base para este estudo. No estudo de Silva *et al.* (2021) esse tópico é desenvolvido de forma semelhante, entretanto, a abordagem das competências e habilidades são feitas através de perguntas diferentes, com o propósito de elucidar as lacunas deixadas pelas IES. Analisar e interpretar essas competências adquiridas e aquelas que não foram tão bem desenvolvidas retorna à IES possíveis ausências que ainda precisam ser trabalhadas de forma mais eficiente.

Após o entrelace dos estudos pesquisados e do levantamento as perguntas de relevância e que seriam capazes de traçar o perfil do egresso do curso de Administração, originou-se quatro dimensões estudadas, a saber, a dimensão social, que objetiva traçar o perfil do egresso e suas características físicas, como gênero, idade e cor, que permite fazer análises comparativas com o perfil descrito pelo CFA e descrever o perfil do egresso da IES.

A dimensão profissional, segunda dimensão elaborada, explana para o pesquisador a situação atual do egresso no que diz respeito à ocupação no mercado, em que setor atua, taxa de egressos empregados e desempregados, salários e perspectiva profissional. Essa dimensão fornece à universidade informações sobre o mercado de trabalho e as dificuldades encontradas para adentrá-lo, de forma que a IES ainda consiga contornar e tentar solucionar para as turmas subsequentes.

Pesquisar e entender o meio acadêmico em que o aluno se formou também é essencial, por isso, na terceira dimensão, acadêmica, em que são feitos questionamentos que permitem o pesquisador entender o contexto de formação daquele egresso em estudo, como foi o contato dele com a universidade e quais foram as atividades de desenvolvimento e aprimoramento de suas aptidões e habilidades. Esse tópico também retorna à universidade informações relevantes

de pontos de melhorias no que diz respeito à grade curricular, ao corpo docente e a relação com o egresso.

Indo ao encontro do que foi mencionado no referencial teórico deste estudo sobre a importância do Roteiro de Auto Avaliação Institucional, proposto pelo SINAES e a participação do egresso para manutenção, evolução e o bem-estar da comunidade acadêmica, é proposto a quinta e última dimensão a ser pesquisada. Trata-se da dimensão da Avaliação Institucional.

Essa dimensão de pesquisa busca contemplar o que é proposto no Roteiro de Auto Avaliação Institucional, no tópico que diz respeito aos egressos. O tópico é segmentado em Núcleo básico e comum, com o objetivo de entender a inserção profissional dos egressos e a participação desses na vida da IES.

Já o núcleo de temas optativos, busca entender os mecanismos da IES para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, uma vez que, estando no mercado de trabalho, as informações provenientes desta pesquisa fornecem dados da qualidade de educação ofertada pela instituição comparado às exigências de mercado. Os temas optativos também se expandem para tentar entender qual a situação dos egressos no que diz respeito à ocupação, se há relação entre a formação acadêmica e se essas atividades têm contribuições sociais.

Outro ponto importante abordado pelos temas optativos se trata da opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição, se estão aptos ou não ao mercado de trabalho e se esses resultados são utilizados para revisar o plano e os programas de aula da IES. Em concordância com esse tema, o estudo de Diehl, Braido e Cerutti (2020), pesquisa se o perfil do administrador requerido pelos empregados está em concordância com o perfil de egresso da IES. A importante conclusão deste estudo, e que reforça a necessidade deste tópico de pesquisa, evidencia que das 22 competências técnicas e comportamentais exigidas pelos empregadores, 19 não são previstas na DCN.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, analisar como se configuram as pesquisas de perfil do egresso na área de Administração, no Brasil, segundo a metodologia de meta-síntese de Hoon (2013), possibilitou

o entendimento da necessidade e importância das dimensões propostas no artigo. Também proporciona o embasamento teórico para futuras pesquisas de perfil de egresso.

A identificação do perfil e acompanhamento dos egressos retorna à universidade como foi o processo de inserção no mercado de trabalho daquele profissional, principalmente no que diz respeito aos egressos do curso de Administração, considerando a dinâmica própria e mutável, que exige renovações e capacidades de adaptações rápidas. A pesquisa de perfil de egresso se faz importante pois retorna à instituição de ensino informações em tempo real sobre o mercado de trabalho, suas exigências e formas de empregabilidade, fazendo com que a IES possa agir e atualizar seus programas com o intuito de aperfeiçoar suas atividades acadêmicas.

Este estudo limita-se aos anos de 2018-2022, com ênfase para a graduação presencial de Administração, excluindo todas as outras modalidades, seja a educação a distância ou de pós-graduação. É relevante mencionar a limitação quanto ao método de análise que restringiu o estudo de meta-síntese a 13 estudos de casos em comparação com um conjunto de 31 estudos identificados no campo, a tentativa de inclusão desses estudos incorporados na pesquisa traz consigo o risco de redução das interpretações sobre o fenômeno do perfil de egresso.

Conclui-se, portanto, a proposição de um modelo de pesquisa de perfil de egresso para curso de Administração, segundo a metodologia de meta-síntese de Hoon (2013), elaborado através do cruzamento de trabalhos e artigos coletados nos repositórios acadêmicos e bases indexadas. Para trabalhos futuros, sugere-se que o estudo seja ampliado de forma a contemplar os estudantes de mestrado e doutorado das universidades que estarão no foco do estudo. Também poderão surgir trabalhos que relacionem a diferença salarial por gênero ou raça.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. G. **Pedagogia empresarial: Saberes, Práticas e Referências**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

ARANTES, S. S.; FILHO, M. A. N. **Ensino da Administração: as traduções das competências para os planos de ensino são possíveis?** Revista Eletrônica Pesquiseduca, Volume 10, número 21, p.361-387, maio-agosto, 2018.

ARAÚJO, D. C. *et al.* **Atuação Profissional dos Egressos do Curso de Bacharelado em Administração no Campus Juara - MT/Brasil**. Brazilian Applied Science Review, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 52-68, janeiro-fevereiro 2019.

BARBOSA, C. B.; MENEZES, R. S. S.; SILVA, F. D. **Percepção Sobre o Curso de Administração e Perfil dos Egressos da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba**. Revista Brasileira de Gestão e Engenharia, número XVII, p. 71-98, janeiro-junho 2018.

BOSSER, D. **Perfil do Egresso dos Formandos do Curso de Administração do Campus Prof. Francisco Gonçalves Quiles do Período 2013 a 2017**. Trabalho de Conclusão de Curso, Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, 2019.

CALIARI, L. *et al.* **A Formação do administrador e a sua orientação profissional para o mercado de trabalho: A percepção dos acadêmicos e uma universidade privada do Rio Grande do Sul**. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, vol. 11, 4, 2018, dezembro, pp. 40-56, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

CAMPOS, R. C. *et al.* **Perfil do egresso em Administração: estudo em uma faculdade particular mineira**. Revista @mbienteeducação. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 13, n. 1, p. 58-75 Jan/Abr 2020.

CARRÃO, A. M. R.; MONTEBELO, M. I. L. **Os Conceitos de Teoria e Prática na Percepção de Egressos do Curso de Administração**. Administração: Ensino e Pesquisa, vol. 10, núm. 3, jul-set, 2009, pp. 33-57. Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. Rio de Janeiro, Brasil

CFA. Conselho Federal de Administração, 2023. **História da Administração**. Disponível em:<<https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>> Acesso em 24 jan. 2023.

CRISTALDO, R.C. **Sobre o Papel Social do Administrador**. Revista Brasileira de Administração Política, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 45, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rebap/article/view/15491>. Acesso em: 8 fev. 2023.

DI NARDO, M.; YU, H. **Special Issue. Industry 5.0: The prelude to the sixth industrial revolution**. Appl. Syst. Innov, 2021, 4, 45.

FISCHER, T. **Alice através do espelho ou Macunaíma em Campus Papagalli? Mapeando rotas de ensino dos estudos organizacionais no Brasil**. Revista Organizações e Sociedade, v.10, n.28, ago./dez. 2003.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. **Construindo o conceito de competência**. Revista de administração contemporânea, v. 5, n. esp., p. 183- 196, 2001.

GIACOMIN, C.; SIMON, L. W.; TOSTA, K. C. B. T. **Perfil e Perspectivas dos Egressos do Curso de Administração da UFFS: Um Estudo Realizado no Campus Chapecó/SC**. Revista GUAL, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 183-205, maio-agosto 2019.

LEMO, A. H. C.; RODRIGUEZ, D. A.; MONTEIRO, V. C. **Empregabilidade e sociedade disciplinar: uma análise do discurso do trabalho contemporâneo à luz de categorias foucaultianas**. Organizações & Sociedade, v. 18, n. 59, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-92302011000400002>. Acesso em: 06 fev. 2023.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática**. Trad. Carlos Irineu da Costa, Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LIMA, L. G. B.; SANTOS, J. F. **Análise Sobre Carreiras, Oportunidades e Desenvolvimento Profissional de Administração da FASETE**. Revista Científica da FASETE, v. 12, n. 18, 2018. Disponível em:<<https://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/revistarios/article/view/321/321>> Acesso em 28 mar. 2023.

LONGO, F.; PADOVANO, A.; UMBRELLO, S. **Value-Oriented and Ethical Technology Engineering in Industry 5.0: A Human-Centric Perspective for the Design of the Factory of the Future**. Appl. Sci. 2020, 10, 4182; doi:10.3390/app10124182.

LORDELO, J. A. C.; DAZZANI, M. V. M. **Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas**. Salvador: EDUFBA, 2012.

MACIEL, E. R. *et al.* **Competências e habilidades para empregabilidade dos egressos de administração: a experiência de uma universidade gaúcha**. Revista Brasileira de Administração Científica, v.9, n.1, p.1-13, 2018. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2018.001.0001>

MARZALL, L. F. *et al.* **Análise do Perfil Profissional dos Egressos do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**. Saber Humano, ISSN 2446-6298, V. 9, n. 15, p. 64-83, julho-dezembro, 2019.

MEIRELES, F. R. S. *et al.* **Uma avaliação dos conhecimentos necessários, adquiridos e utilizados pelos egressos do curso de Administração**. Revista Gestão Universitária a América Latina - GUAL, Florianópolis, v. 6, n. 3, p. 190-209, set. 2013.

MELO, A. C. **O perfil do administrador na sociedade moderna, face ao grande desafio da gestão da informação**. 2007. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/o-perfil-do-administrador-na-sociedade-moderna-face-ao-grande-desafio-da-gestao-da-informacao>> Acesso em: 05 Jan. 2023.

MELO, C. S. **A Influência das Disciplinas de Formação Profissional Sobre a Gestão de Carreira dos Concluintes e Egressos do Curso de Administração da UFPE-CAA**. 2020, p 28. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2021**. Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf> Acesso em 10 de março de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **PARECER CNE/CES - N.º67/2003**. Resoluções CNE/CES 2021. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces067_03.pdf>. Acesso em: 09 de março de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **RESOLUÇÃO CNE/CES - Nº 05/2021.** Resoluções CNE/CES 2021. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 09 mar. 2023

PARRY, S. **The Quest for Competencies.** Training, v. 33, n. 7, p. 48-54, 1996

RIO-BRANCO, R.; HELAL, D. H. **Mercado de trabalho e a formação do administrador em uma IES pública em Recife-PE.** Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 6, n. 2, p. 50-66, 2012.

SANTOS, B. T. **Análise do Perfil dos Egressos do Curso de Administração da UFAL – Campus Arapiraca.** 2018, p. 15. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, 2022.

SILVA, J. F. M. *et al.*, **Percepção de Competências dos Recém-Bacharéis do Curso de Administração e o Mercado de Trabalho.** 2021.

SILVA, J. M.; BEZERRA, R. O. **Sistema de Acompanhamento dos Egressos Aplicado na Universidade Federal de Santa Catarina.** Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL. Florianópolis, v. 8, n. 3, setembro 2015. ISSN:1983-4535. Disponível em:<<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=319342694016>> Acesso em: 20 mar. 2023.

TESTONI, I. F. **A Formação da Identidade Profissional do Aluno de Graduação em Administração: A Percepção dos Egressos.** Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência: por uma nova lógica.** Trad. Maria Helena C. V. Trylinski. São Paulo: Atlas, 2010.